

O USO DO APLICATIVO MUDAMOS+ COMO FERRAMENTA DE APOIO NA APRENDIZAGEM DA GESTÃO SOCIAL

THE USE OF THE MUDAMOS+ APPLICATION AS A SUPPORT TOOL IN THE LEARNING OF SOCIAL MANAGEMENT

Samanda Araújo Serpa¹

Airton Cardoso Cançado²

Resumo:

Este estudo trata-se de um relatório técnico acerca de uma atividade avaliativa na disciplina Gestão Social, desenvolvida por meio do aplicativo 'Mudamos mais', utilizado como ferramenta interativa no ensino. O 'Mudamos mais' é uma plataforma de mobilização social em que a sociedade brasileira é convidada a refletir sobre as necessidades locais, regionais e nacional, de modo que as demandas acerca das diversas realidades existentes sejam levantadas, questionadas e direcionadas às Casas Legislativas. O objetivo deste texto é analisar a percepção dos acadêmicos do curso de administração da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Pretende-se apresentar os relatos de experiências e aprendizagem dos alunos baseadas no uso do aplicativo e, paralelamente, discutir a percepção extraída desses extratos. Para além da experiência, classificada por muitos acadêmicos como boa, a análise dos relatórios nos permitiu identificar que a proposta despertou o interesse dos acadêmicos e contribuiu para o aprendizado relacionado aos conceitos fundantes da Gestão Social, em especial, as noções de social e público. O desenvolvimento de uma consciência interpretativa do jogo levantou o caráter democrático e a participação social inerentes a utilização do aplicativo 'Mudamos mais' junto a sociedade, o que indicou uma possibilidade de reflexão dos contextos diversos e o papel dos indivíduos.

Palavras-chave: Mudamos mais. Gestão Social. Ensino-aprendizagem.

Abstract:

This study is a technical report about an evaluative activity in the Social Management discipline, developed through the application 'Mudamos mais', used as an interactive tool in teaching. 'Mudamos mais' is a social mobilization platform

¹ Mestrado em Desenvolvimento Regional, Universidade Federal do Tocantins - UFT. E-mail: samanda.serpa@gmail.com

² Professor e Coordenador Adjunto do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, Coordenador do Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e professor do Curso de Administração da UFT. E-mail: airtoncardoso@yahoo.com.br

in which Brazilian society is invited to reflect on local, regional and national needs, so that the demands regarding the various existing realities are raised, questioned and directed to the Legislative Houses. The purpose of this text is to analyze the perception of academics in the administration course at the Federal University of Tocantins - UFT. It is intended to present the reports of students' experiences and learning based on the use of the application and, in parallel, to discuss the perception extracted from these extracts. In addition to the experience, classified by many academics as good, the analysis of the reports allowed us to identify that the proposal aroused the interest of academics and contributed to the learning related to the fundamental concepts of Social Management, in particular, the notions of social and public. The development of an interpretative awareness of the game raised the democratic character and the social participation inherent in the use of the 'We change more' app with society, which indicated a possibility for reflection on the different contexts and the role of individuals.

Keywords: We changed more. Social Management. Teaching-learning.

1. Introdução

Este relatório apresenta uma experiência de aprendizagem, segundo percepção dos acadêmicos do curso de administração da Universidade Federal do Tocantins – UFT, realizada inicialmente em “sala de aula” e depois de forma remota (motivada pela Pandemia da COVID-19), acerca do uso do aplicativo Mudamos+ como possibilidade pedagógica no processo de revisão e avaliação de conteúdos correspondente a disciplina Gestão Social.

Nesse sentido, pretende-se apresentar os relatos de experiências e aprendizagem dos alunos baseadas na utilização do aplicativo Mudamos+ e, paralelamente, discutir a percepção extraída desses extratos.

A experiência foi desenvolvida com os alunos, uma amostra de 20 acadêmicos, matriculados no 1º semestre letivo de 2020 na disciplina Gestão Social. Os acadêmicos foram incentivados a acessarem o aplicativo Mudamos+ durante todo o semestre letivo, que compreende o período de 19 de outubro a 14 de dezembro de 2020.

A proposta compõe-se na produção de um relatório avaliativo, desenvolvido em formato digital, com vistas a introduzir os conceitos fundantes da Gestão Social e discutir e aprofundar a percepção dos alunos acerca da temática. Nesse sentido, foi solicitado a avaliação do aplicativo Mudamos+, cuja ações visavam apresentar a experiência na utilização/atualização do aplicativo, relatar dificuldades na utilização e possibilidades de utilização da ferramenta.

Porquanto, a experiência percorreu alguns estágios sob a orientação do professor, os quais: apresentação aos alunos do aplicativo Mudamos+, exposição dos conteúdos de Gestão Social que seriam abordados com o uso do recurso e, posterior instrução para o desenvolvimento do relatório avaliativo.

Assim, a organização deste relatório contempla inicialmente, um pequeno pressuposto teórico que reflete e conceitua o aplicativo Mudamos mais. Na sequência é apresentado os resultados e discussões da proposta

aplicada e, por fim, tecemos algumas considerações sobre o estudo, oriundas da experiência desenvolvida dos acadêmicos.

2. Sobre o MUDAMOS+

O aplicativo Mudamos+ é uma iniciativa proposta pelo juiz aposentado Márlon Reis – um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa – em parceria com o Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS Rio), cuja principal função é permitir que qualquer cidadão proponha projetos de leis para avaliação nas Casas Legislativas.

O Mudamos é uma plataforma digital de construção coletiva e democrática de soluções para os desafios de interesse público, que coleta assinaturas eletronicamente e que facilita o processo de concepção e elaboração de projetos de leis de iniciativa popular, simplificando a obtenção de assinaturas necessárias para tal e revolucionando a relação entre eleitores e seus representantes (MUDAMOS, 2021; FOLHA DE SÃO PAULO, 2021).

De acordo com a Constituição Federativa do Brasil de 1988, a apresentação à Câmara dos Deputados de um projeto de lei deve ser chancelada por, no mínimo, um por cento do eleitorado nacional, “[...] distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles” (BRASIL, 1988). Conforme os dados do Tribunal Superior Eleitoral – TSE (2021) são necessárias cerca de 1,45 milhão de assinaturas.

Mudamos evolui a coleta de assinaturas em projetos de iniciativa popular. Até hoje no Brasil, nenhum projeto de lei de iniciativa popular foi efetivamente tramitado como tal, devido à dificuldade da verificação das assinaturas em papel. Para ser votado na casa legislativa correspondente, o projeto ainda depende de um parlamentar que o adote, esvaziando o espírito original desse mecanismo de democracia direta previsto na Constituição de 1988 (MUDAMOS, 2021).

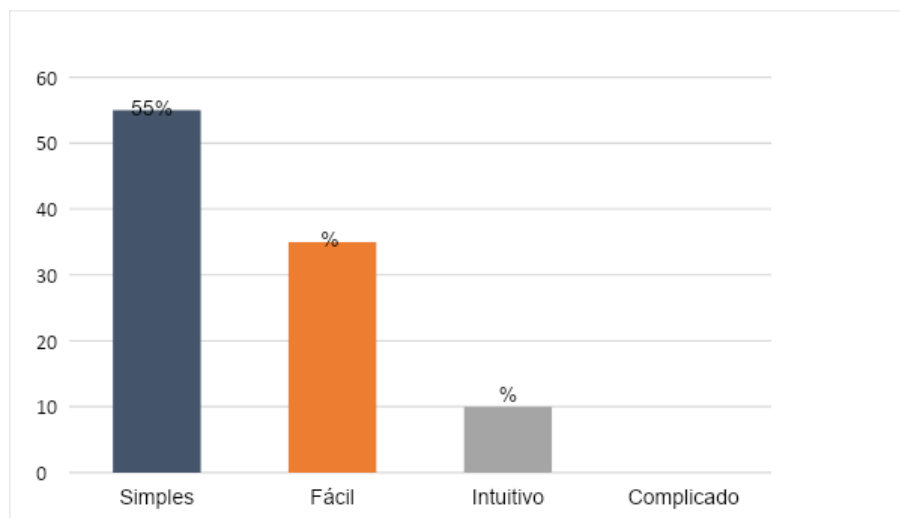
Nesse contexto, o Mudamos+ busca explorar a matéria fazendo uso da tecnologia para a subscrição de projetos de lei de iniciativa popular. Um instrumento fundamental que possibilita a participação de diversos atores da sociedade no que se refere à efetividade e a abrangência na gestão das ações públicas de interesse Federal, Estadual ou Municipal.

3. Resultados e discussões

Para acesso ao aplicativo foi necessário que os estudantes efetuassem o download e, inicialmente, com o aplicativo instalado efetivasse o cadastro com o nome completo, e-mail e senha, utilizando ainda os dados pessoais, os quais: data de nascimento, CEP, CPF e o título de eleitor, o que contribui para o processo de validação da assinatura eletrônica. O primeiro passo foi apresentar aos alunos o Mudamos+, sua lógica de funcionamento e a abordagem interativa proposta pela atividade.

A primeira questão solicitada aos acadêmicos foi a de descrever o cadastro efetuado no Aplicativo. A finalidade foi “chamar a atenção” dos acadêmicos para o conteúdo e o ambiente em que estariam imersos. Gráfico 01.

Gráfico 01. Percepção dos acadêmicos quanto ao cadastro no Aplicativo.



Fonte: Resultados dos relatórios.

De acordo com os dados levantados, para 55% dos acadêmicos o cadastro ocorreu de maneira simples, outros 35% consideraram-no fácil, o que evidencia um cadastro sem nenhuma dificuldade e para 10% o próprio Aplicativo foi conduzindo o acadêmico para efetuar o cadastro – forma intuitiva. Nesse sentido, a facilidade que a totalidade dos estudantes destacam refere-se a um “canal” possível e acessível a todos os públicos:

“[...] plataforma é simples e intuitiva fazendo com que seja acessível a todos os públicos.”

Na sequência da discussão, no tange a questão “Dificuldades na utilização do Aplicativo”, consideramos o aspecto experiência dos acadêmicos na utilização do mesmo.

Segundo os relatos, não houve dificuldade na utilização do aplicativo. Identificamos conforme sugere os relatos subsequentes, que a plataforma possui um formato de organização intuitivo, campos nos quais são disponibilizadas informações acerca da ferramenta e o que são projetos de lei, o que contribuiu na otimização, sobretudo, de forma didática do caminho a ser desenvolvido.

Noutras palavras, o uso ocorreu de forma prática, por meio do próprio Aplicativo e suas funções, que orientaram o seu manuseio. Nesse sentido, os estudantes destacam a facilidade e o direcionamento de “modo automático” para a página de Projetos de Lei, onde poderiam assinar, criar ou compartilhá-los pelo próprio aplicativo ou por meio de redes sociais.

“[Após] o cadastro você logo tem acesso a página inicial onde dispõe sobre todos os projetos de iniciativa pública pendentes de assinaturas, podendo assim participar registrando seu apoio ao projeto de lei que preferir.”

“No quesito dificuldades na utilização do aplicativo é quase zero, pois dispõe muito bem organizado as informações durante seu uso, poderá visualizar os projetos de lei, saber mais sobre eles, se for do seu interesse assiná-los de forma rápida, simples e prática, com muita clareza.”

“O app conta com o ícone proponha uma PL, ou seja, seu próprio projeto de lei de iniciativa popular, também pode compor os demais dispostos no aplicativo.”

Para além da discussão sobre as dificuldades na utilização do aplicativo, os extratos das falas dos estudantes enfatizam uma avaliação do conteúdo expresso na consciência da funcionalidade do aplicativo Mudamos+. Os resultados apontam alguns benefícios oriundo do uso do recurso, conforme destacamos alguns:

“[...] é uma ferramenta de suma importância na esfera social, pois apenas com o celular podemos propor, assinar leis que contribuam para desenvolvimento de uma sociedade mais justa para todos, com transparência e independência.”

“[O aplicativo é] um canal aberto que qualquer pessoa pode participar da vida pública, tornando a coleta de assinaturas em projetos de lei popular mais fácil, [e] baseado em princípios de impacto e legitimidade.”

Com relação a terceira e última questão “Possibilidades de utilização da ferramenta”, a questão levantou a opinião dos acadêmicos quanto às alternativas dispensadas ao uso do Aplicativo, instigando comparações e apontamentos. Assim, foram feitas as seguintes observações:

“Com o MUDAMOS+, é possível [...] criar projetos educacionais tanto em escolas e universidades, que permitam uma integração com o aplicativo, para que se ajude a criar uma sociedade que, no futuro, seja cada vez mais unida e participante dos processos democráticos.”

“[...] o Mudamos+, [...] aparece vários projetos de leis nacionais [...] achei bem interessante foi o da Corrupção como crime Hediondo, pois a corrupção em nosso país não tem fim [...]”

“desburocratizar a relação dos eleitores com os seus representantes, tornando mais efetivo os projetos de iniciativa popular. [É uma] Ótima ideia a qual [...] podemos estar vindo ajudar o país a se desenvolver mais, tanto na área social como na área econômica.”

“o aplicativo Mudamos+ é uma ferramenta muito relevante na cidadania brasileira, pois facilita a participação dos eleitores na formação e adequação das leis brasileiras de acordo com a vontade da população.”

A partir dos relatos elencados e significantes destacados “criar projetos” e “ajudar o país a se desenvolver mais”, os acadêmicos apontam a dimensão protagonista envolvida na utilização do Aplicativo, um paralelo em relação ao uso do Mudamos+ como um canal as necessidades que nascem na sociedade civil e um meio de obter respostas a elas, apoiadas das projeções de ações articuladas de vários setores da sociedade com a finalidade de mobilizar ações de maior densidade e impacto na vida do cidadão.

Outros destaques, a exemplo, apontados nesse segmento pelos acadêmicos relacionam-se a garantia do acesso a qualidade na prestação de serviços e direitos dos cidadãos.

Ainda sob essa perspectiva pode-se apontar a expressão “desburocratizar a relação dos eleitores com os seus representantes”, como um modo de orientação, também implícito no uso do Aplicativo, que pode ser interpretado como um sistema social que enseja uma oportunidade a lógica política e social, isto é, diminuir a distância entre o Poder Legislativo e o que acontece (demandas e necessidades) na sociedade.

Os extratos das falas representativas da terceira questão também destacam uma compreensão preponderantemente positiva dos acadêmicos na utilização do recurso. Destaca-se o vínculo a elementos constitutivos de um espaço em que se debate e propõe discussões coletivas. Percebe-se em diversos extratos das falas, uma experiência compartilhada ou a possibilidade de construção da democracia, estendida a convocação da sociedade para encontrar respostas aos desafios públicos. De acordo com os relatos:

“Com o MUDAMOS+, é possível dar mais voz e vez aos cidadãos justamente por conta do fator tecnologia, diminuindo as dificuldades que as pessoas encontram ao querer se engajar com algo que pode melhorar a vida em sociedade.”

“[...] [o Aplicativo] é um aliado importantíssimo para exercitarmos o nosso direito de participação popular e, com ele, transformarmos o Brasil em um país mais democrático, entender como funcionam os nossos direitos e como a tecnologia pode nos ajudar a garanti-los é essencial, por isso a utilização do aplicativo é de grande valia para todos.”

“Uma excelente forma de facilitar a participação social, pois com um celular é possível criar e votar em projetos de lei que podem causar impacto em pequena escala (bairros, municípios, com mínimo de 500 assinaturas), [...]”

“[...] [o] Mudamos+ permite participar da democracia de uma forma mais direta, inovando mostrando que podemos modificar nossa política, revolucionando o nosso direito de participação direta como agentes ativos.”

Cabe ainda realçar que os relatos supracitados apontam uma consciência de condição de cidadão, visto que participação popular, participação social, participação democrática e participação direta presentes nas descrições dos acadêmicos alude aos direitos, deveres e autonomia da sociedade civil na construção de suas próprias alternativas. Nessa perspectiva, os mesmos assinalam diversas possibilidades de desenhos participativos a partir do desenvolvimento e da interação das diversas bandeiras e demandas específicas.

Por fim, identificamos que a plataforma utilizada foi para além de possibilitar inovação, contribuindo com o processo aprendizagem, sobretudo, inserindo os acadêmicos, dada a disciplina, nas relações sociais.

Considerações finais

Os relatos e reflexões decorrentes da experiência dos acadêmicos indicam que o processo de utilização do aplicativo Mudamos+ propiciou uma dinamicidade da aprendizagem e uma reflexão crítica sobre os assuntos fundantes da Gestão Social, proporcionando aos mesmos um encontro entre a formação acadêmica e a prática da aprendizagem, favorecendo a percepção das diversas realidades, necessidades e a promoção do intervir nesses contextos a partir do aprender como participar na democracia de uma forma mais direta.

A avaliação/utilização do aplicativo pelos acadêmicos ocorreu de forma processual e participativa. Os alunos empreenderam ativamente a construção do conhecimento de forma individualizada a partir da interação coletiva proporcionada pelo aplicativo.

A análise permitiu identificar que a proposta despertou o interesse dos acadêmicos, possivelmente devido ao método interativo e instigante de inclusão do aplicativo, o que proporcionou descobertas e construção de novos saberes.

Em consonância com os dados, o Mudamos+ integrou conceitos e noções de social e público, no âmbito da gestão e do protagonismo. Nessa perspectiva, foram vislumbrados e discutidos pelos acadêmicos, de modo recorrente, os seguintes temas: possibilidade de participação social; ação coletiva, fortalecimento da democracia; articulação entre democracia representativa e democracia participativa para além do ato de votar; igualdade de condições, empoderamento e corresponsabilidade.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 14 mai. 2021.

MUDAMOS. Quem somos. Disponível em: <https://www.mudamos.org/quem-somos>. Acesso em 03 abr. 2021.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL-TSE. Estatísticas do eleitorado – Evolução do eleitorado. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/evolucao-do-eleitorado>. Acesso em 03 abr. 2021.

TRINDADE, E.; PAMPLONA, P. App 'Mudamos' é democracia on-line, diz juiz autor da Lei da Ficha Limpa. Folha de São Paulo, 16 out. 2017. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/minhahistoria/2017/10/1926230-app-mudamos-e-democracia-on-line-diz-juiz-autor-da-lei-da-ficha-limpa.shtml>. Acesso em 14 mai. 2021.